

# Aleia dos Gênios da Humanidade: Um Caminho Holomnemônico

Geniuses of Humanity Alley: A Holomnemonic Path

Alameda de los Genios de la Humanidad: Un Camino Holomnemónico

**Cristiane Ferraro\***

\* Psicóloga; Professora Universitária. Mestre em Letras; Doutora em Sociedade, Cultura e Fronteiras. Voluntária do Holociclo, departamento da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) e da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

cristianeferraro@gmail.com

## Palavras-chave

Autopesquisa seriexológica de campo  
Evocação positiva  
Fixador holomnemônico grupal  
Futura retrocognição  
Identidade da comunidade conscienciológica  
Personalidade consecutiva

## Keywords

Field seriexological self-research  
Positive evocation  
Group holomnemonic fixator  
Future retrocognition  
Identity of the conscienciological community  
Consecutive personality

## Palabras-clave

Autoinvestigación seriexológica de campo  
Evocación positiva  
Fijador holomnemónico grupal  
Futura retrocognición  
Identidad de la comunidad conscienciológica  
Personalidad consecutiva

## Resumo:

O objeto de estudo é a Aleia dos Gênios da Humanidade (AGH), monumento do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). A delimitação sobre esse lugar recai sobre o enfoque proposto dele se constituir em um caminho holomnemônico. Assim, o objetivo geral é investigar a Aleia dos Gênios da Humanidade no seu potencial holomnemônico, trazendo contribuições aos cognopolitas ao momento presente, ao acesso de informações do passado e fonte de conhecimento futuro. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica e o método da autopesquisa da Conscienciologia na sistematização desse texto. Concluiu-se que a Aleia dos Gênios da Humanidade, vista pelo enfoque holomnemônico, traz no mínimo, 3 possibilidades de entendimento: como indício de identidade da comunidade conscienciológica (no momento presente), técnica de autopesquisa seriexológica de campo (na busca do passado) e elemento fixador holomnemônico grupal (em facilitação de futuras retrocognições).

## Abstract:

The object of study is the *Geniuses of Humanity Alley* (GHA), a monument of the *Center for Higher Studies of Conscienciology* (CEAEC). The delimitation of this place falls on the proposed focus of it constituting a holomnemonic path. Thus, the general objective is to investigate the *Geniuses of Humanity Alley* in its holomnemonic potential, bringing contributions to the cognopolitans at the present moment, to access information from the past and being a source of future knowledge. Bibliographic research and the conscienciology self-research methods were used to systematize this text. It was concluded that the *Geniuses of Humanity Alley*, seen by the holomnemonic approach, brings at least 3 possibilities of understanding: as an indication of identity of the conscienciological community (at the present moment), a field seriexological self-research technique (in the search of the past) and a group holomnemonic fixative element (facilitating future retrocognitions).

## Resumen:

El objeto de estudio es la *Alameda de los Genios de la Humanidad* (PGH), monumento del *Centro de Altos Estudios de la Conscienciológica* (CEAEC). La delimitación sobre ese lugar recae en su enfoque propuesto, el de constituirse en un camino holomnemónico. Así, el objetivo general es investigar la *Alameda de los Genios de la Humanidad* en su potencial holomnemónico, generando contribuciones a los cognopolitas para el presente momento, al acceso de informaciones del pasado y fuente de conocimiento futuro. Fue utilizada la investigación bibliográfica y el método de la autoinvestigación de la Conscienciológica en la sistematización de este texto. Se concluye que la *Alameda de los Genios de la Humanidad*, vista por el enfoque holomnemónico, mínimamente trae, 3 posibilidades de entendimiento: como indicio de identidad da la comunidad conscienciológica (en el presente momento), técnica de auto investigación seriexológica de campo (en búsqueda del pasado) y elemento fijador holomnemónico grupal (facilitador de futuras retrocogniciones).

Artigo recebido em: 28.09.2020.

Aprovado para publicação em: 18.12.2020.

## INTRODUÇÃO

**Estudo.** O objeto de estudo é a *Aleia dos Gênios da Humanidade* (AGH), monumento construído no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu-PR. Essa alameda genial é uma exposição permanente de bustos de personalidades consideradas extraordinárias pelo legado deixado à Humanidade. A delimitação sobre esse lugar recai sobre o enfoque proposto dele se constituir em um caminho holomnemônico.

**Objetivo.** Assim, o objetivo geral é investigar a *Aleia dos Gênios da Humanidade* no seu potencial holomnemônico, trazendo contribuições aos cognopolitas ao momento presente, ao acesso de informações do passado e fonte de conhecimento futuro.

**Método.** Foi utilizada a pesquisa bibliográfica e o método da autopesquisa da Conscienciologia na sistematização desse texto. Esse método envolve algumas etapas: o pesquisador investigar a si mesmo em relação ao tema em foco, verificar o que outros pesquisadores publicaram a respeito, apresentar seus achados e socializar experiências com seus pares, buscando o consenso sobre o assunto. Tal processo dará origem a verdade relativa de *ponta* (verpon) na Conscienciologia (VIEIRA, 1994, p. 100).

**Socialização.** Seguindo tal método, este artigo é fruto da socialização das experiências da autora com esse tema da *Aleia dos Sábios*, durante a VIII Semana de Autopesquisa Seriexológica, promovida pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

**Justificativa.** O interesse pelo tema surgiu pelo fato de a autora ter sido moradora do *Campus* CEAEC do ano 2002 até 2020, realizando passeios rotineiros pela *Aleia dos Gênios da Humanidade*, devido ao deslocamento ao departamento do Holociclo e em função dos passeios diários com seu cãozinho *Happy*.

**Lógica.** Na experiência da autora, a *Aleia dos Gênios da Humanidade*, em especial, o Caminho da Lógica, trecho entre o alojamento *Village* e o Holociclo, é um caminho de reflexão, energizador, verponogênico, de encontros e reencontros, de passeio e turístico. O interesse pela *Aleia dos Gênios da Humanidade* não é recente, esse é o quarto artigo pessoal sobre o tema.

**Partes.** O artigo encontra-se dividido em 3 partes, considerando a *Aleia dos Gênios da Humanidade* sob os seguintes aspectos: I. Indício de Identidade Coletiva; II. Autopesquisa Seriexológica de Campo; e III. Fixador Holomnemônico Grupal; além das considerações finais.

### I. INDÍCIO DE IDENTIDADE COLETIVA

**Definição.** A *Aleia dos Gênios da Humanidade* (AGH) é um caminho com bustos esculpidos de personalidades que trouxeram contribuições significativas à Humanidade. Ele é entendido neste estudo como um “lugar de memória” da comunidade conscienciológica.

**Memória.** “Lugares de memória” originam-se e nutrem-se do “sentimento [de] que não há memórias espontâneas, que é preciso criar arquivos, que é preciso manter aniversários, organizar celebrações, pronunciar elogios fúnebres, notariar atas, porque essas operações não são naturais” (Nora, 1993, p. 13).

**Topofilia.** Outro aspecto sobre a memória é que ela é topófila. Cria raízes nos territórios, nos itinerários, nos espaços públicos, em torno de fronteiras, servindo o lugar como índice de recordação. “Os lugares de memória são estruturas de lembrança para a identidade dos grupos ou dos indivíduos” (Candau, 2013, p. 188).

**Identidade.** Desse modo, o primeiro aspecto desse estudo aborda a *Aleia dos Gênios da Humanidade* como indício da identidade da coletividade conscienciológica. Desenvolvi esse enfoque em um artigo publi-

cado na revista *Cantareira*, em 2019. A partir do método da micro-história, foram inventariados indícios sobre a *Aleia dos Gênios da Humanidade* como local de identidade comunitária. Os detalhes sobre esse estudo podem ser encontrados no referido artigo disponível na *Internet* e referenciado na bibliografia específica (Ferraro & Gregory, 2019).

**Efeitos.** No entanto, trata-se alguns aspectos principais no presente artigo. Os lugares de memória possuem efeitos mnemônicos reforçando a identidade grupal. Por exemplo: quando voluntários da Conscienciologia e visitantes passam em frente aos bustos na aleia, são convidados a pôr em movimento a própria memória.

**Fixação.** Quer dizer, cada um que passa por essa alameda, refletindo e comentando sobre ela, vai fixando o CEAEC como lugar onde se localizam os gênios da humanidade, tendo os bustos como pontos mnemônicos ou elementos de fixação de lembranças da visita. Tal condição ilustra o comentário de Joël Candau (2013, p. 154): “os monumentos visam produzir efeitos de memória, solicitando esta faculdade junto daqueles que se acercam deles”.

**Condições.** Para que o lugar de memória atue como estrutura de lembrança da identidade grupal são necessárias 5 condições: uma coletividade; a eleição de um lugar; a monumentalização desse lugar; a eleição de datas de referência; e a *palavra dos portadores de memória* (Dujardin *apud* Candau, 2013, p. 193, grifos nossos).

**Microlugar.** A *Aleia dos Gênios da Humanidade* pode ser considerada um lugar ou ainda um microlugar de memória, pois atende a esses 5 requisitos, conforme enumerado a seguir:

1. **Coletividade:** diz respeito à comunidade conscienciológica.
2. **Lugar:** refere-se, no caso, ao CEAEC e em especial, a região central do CEAEC que liga o Holociclo e a Holoteca ao *Tertularium* e ao *Cognitarium* (antigo Salão de Eventos).
3. **Monumentalização:** nesse lugar foi realizada a colocação dos bustos, ou seja, a construção da *Aleia dos Gênios da Humanidade* nesse caminho.
4. **Datas:** a principal data de referência é da inauguração da Aleia, dia 06 de junho de 2002.
5. **Palavras:** no caso em estudo, algumas ortopensatas de Waldo Vieira (1932–2015), propositor da Conscienciologia e da *Aleia dos Gênios da Humanidade*, são fundamentais para melhor compreensão desse monumento.

**Livros.** Uma primeira sentença sobre a Aleia é a seguinte: “Os bustos dos sábios encaminham as pessoas à **leitura** de suas obras” (Vieira, 2019, p. 361). Após um inventário de um *corpus* documental encontrado na *Biblioteca Internacional da Conscienciologia* no Holociclo (departamento do CEAEC), foram identificados (Ferraro & Gregory, 2019, p. 140):

1. **Publicações:** 07 livros publicados por voluntários sobre personalidades da AGH com algum conteúdo da Conscienciologia – *JK e os Bastidores da Construção de Brasília* (2010), *Vidas de Naturalista* (2015), *Lastanosa: Memória e História do Intelectual e Holotecário* (2015), *Homo lexicographus* (2017), *O Empreendedorismo Reurbanizador de Hercules Galló e Waldo Vieira* (2017), *Balzac: escritor parapsíquico* (2020) e *Autobiografia de uma Personalidade Consecutiva* (2020).
2. **Artigos:** 17 artigos sobre 14 personalidades da Aleia.
3. **Tópico:** tema ou tópico fixo sobre a AGH no periódico impresso *Anuário da Conscienciologia*, no *website* do CEAEC e no *website* do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE).
4. **Livros:** 04 livros de voluntários sobre personalidades da Aleia sem conteúdo de Conscienciologia – *O Averso de um Balzac Contemporâneo* (2008), *Jean-Jacques Rousseau e Pastoral da Criança: um Diálogo*

*Contemporâneo* (2010), *Moisés Bertoni: uma Vida para a Ciência* (2012) e *Nísia Floresta: Memória e História da Mulher Intelectual do Século XIX* (2018).

**Escrita.** Por essa quantidade de livros e artigos, observa-se que os bustos dos sábios vêm encaminhando os voluntários, não apenas à leitura de suas obras, mas à escrita a respeito dessas personalidades e de suas ideias.

**Exemplo.** Uma segunda ortopensata sobre a AGH diz o seguinte: “*Os bustos das personalidades exemplares* substituem, sem fantasia e de maneira didática, os **templos** dos antigos deuses” (Vieira, 2019, p. 361, grifos nossos). Essa sentença irá ser analisada em duas partes.

**Modelos.** A primeira parte diz respeito aos bustos das personalidades da Aleia serem consideradas exemplos. De acordo com a *Teoria Social Cognitiva* do psicólogo Albert Bandura (1925–), as pessoas aprendem por diversos modos, sobretudo por modelação. Quando se adquire novos comportamentos em decorrência da imitação de conduta a partir de modelos (reais e simbólicos), fala-se em aprendizagem por modelação (Ferraro & Gregory, 2019, p. 141).

**Pontoações.** Seguem observações quanto à caracterologia dessas pessoas modelos. Ao realizar as pontoações da *Aleia dos Gênios da Humanidade* (Ano-base: 2019), verificou-se o seguinte (Ferraro & Gregory, 2019, p. 137):

1. **Gênero:** em relação ao gênero, há 145 homens e 28 mulheres representadas.
2. **Nacionalidade:** quanto à nacionalidade, há 28 procedências diferentes, com destaque para a brasileira (31 bustos), britânica (24 bustos), francesa (22 bustos), estadunidense (16 bustos), alemã (15 bustos) e outras (65 bustos).
3. **Atuação:** em referência à área de atuação, identificaram-se 39 áreas, sendo 5 principais: 33 bustos da Filosofia; 15 bustos da Política; 14 cabeças da Medicina; 10 gênios da Literatura; e 06 da Invenção.

**Características.** Referente às 5 principais áreas de atuação, destacam-se 3 aspectos acerca das personalidades: atuação na comunicação de ideias, trazendo uma repercussão a um grupo maior de pessoas, além do processo assistencial, seja pela medicina ou pelos escritos publicados.

**Modelação.** Está se sugerindo, a partir da *teoria da aprendizagem por modelação* (Ferraro & Gregory, 2019, p. 141), que o contato permanente, seja diário, semanal ou mensal com a *Aleia dos Gênios da Humanidade* pelos voluntários da Conscienciologia, faz com que a repetição das imagens desses bustos na memória dessas pessoas leve a lembranças recorrentes desses gênios em “personalidades exemplares”.

**Confluência.** Essa hipótese encontra confluência com a análise da primeira sentença, quando se encontrou livros e artigos publicados sobre as personalidades geniais pelos voluntários, uma vez que se verificou que a maioria das personalidades representadas teve atuação na comunicação de ideias.

**Substituição.** A última parte da segunda ortopensata citada refere-se às personalidades busteadas substituírem, “sem fantasia e de maneira didática, os templos dos antigos deuses” (Vieira, 2019, p. 361). Essa frase, junto com esta outra: “O Planeta Terra vem melhorando: as estátuas dos deuses deram lugar aos bustos dos **gênios da Humanidade**” (Vieira, 2019, p. 300, grifos do autor), levantam uma segunda hipótese.

**Jardins.** A partir do Renascimento (Séculos XIV-XVI) em alguns países da Europa, era possível encontrar os chamados jardins iniciáticos. De acordo com Christopher McIntosh (*apud* Anes, 2015, p. 145), jardim iniciático era “aquele que apresenta uma significação sagrada ou filosófica para além do caráter lúdico [...] através de uma linguagem visual e experiencial [...] que conduz a [...] uma iniciação”.

**Exemplos.** Esses jardins possuem 3 elementos básicos: “a forma do jardim, o simbolismo das plantas e os objetos nele incluídos (estátuas, colinas, grutas, subterrâneos, templos, entre outros)” (Anes, 2015, p. 146). Alguns exemplos: na Villa d’Este em Tivoli, na Itália; em Versailles, na França; e bem mais tardiamente, a réplica de um desses jardins foi feita na Quinta da Regaleira, na cidade portuguesa de Sintra, no final do Século XIX (Ferraro & Gregory, 2019, p. 143).

**Regaleira.** A Quinta da Regaleira é um local aberto à visita, o qual esta autora conheceu, onde se encontram a alameda dos deuses, caminho ornamentado com estátuas de personalidades da mitologia greco-romana, tais como Flora e Vênus; poço iniciático; gruta; galeria subterrânea; capela; cripta; entre outros monumentos.

**Dependência.** Esse processo sugere que desde a antiguidade, a Humanidade vem buscando respostas em deuses, mitificando personalidades, esperando milagres e orientações, a partir de uma dependência ideativa e emocional, a fim de compreender a realidade.

**Esforço.** Porém, o fato de homenagear personalidades humanas na forma de estátuas, indica, seguindo os rastros do pensamento de Vieira, de que não há milagre, há esforço pessoal, de que a Humanidade vem realizando a passagem do pensamento mítico-religioso para o pensamento racional-científico (Ferraro & Gregory, 2019, p. 143).

**Sentido.** Em suma, a *Aleia dos Gênios da Humanidade* entendida na condição de um “lugar de memória” possui pelo menos 3 efeitos de sentido sobre a comunidade conscienciológica: a inspiração para a escrita, a fonte de modelos comportamentais e a transição do pensamento mítico-religioso para o pensamento racional-científico (Ferraro & Gregory, 2019, p. 143–144).

**Conscins.** Assim, a aleia dos sábios atua tal qual uma estrutura de lembrança para a identidade da comunidade conscienciológica, focada na comunicação de ideias, seja por aulas ou livros, voltada para o processo assistencial, tendo como modelo outras consciências intrafísicas (conscins) e não deuses ou consciências extrafísicas (consciexes) divinizadas.

**Vitória.** A síntese dessa proposta de entendimento da *Aleia dos Gênios da Humanidade* como lugar de indício da identidade da comunidade conscienciológica pode ser encontrada nessa pensata de Vieira (2019, p. 360, grifos do autor): “O busto é o **símbolo** concreto da pessoa, dos seus feitos e das suas vitórias. Por isso, desejo a cada conscin intermissivista que o seu busto adorne, um dia, o *Caminho da Lógica*, do *Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC)”.

## II. AUTOPESQUISA SERIEXOLÓGICA DE CAMPO

**Seriexologia.** Um segundo aspecto a ser considerado é que a *Aleia dos Gênios da Humanidade* pode ser utilizada na condição de autopesquisa seriexológica de campo. Quer dizer, esse caminho das cabeças geniais pode auxiliar no levantamento de hipóteses de personalidades consecutivas. Eis, dentre outras, 4 propostas de indicadores desse tipo de abordagem, expostas em ordem alfabética:

1. **Comparação.** Realizar levantamento da ancestralidade pessoal em comparação com a nacionalidade das personalidades homenageadas na Aleia.

2. **Efeitos.** Prestar atenção às repercussões energéticas ao caminhar pela Aleia.

3. **Grupocarmograma.** Elaborar grupocarmograma e análise grupocarmométrica de uma personalidade da Aleia que o pesquisador supõe ter relação com ela.

4. **Interatividade.** Observar sincronicidades, tanto ao caminhar pela Aleia, ao entrar em contato com os bustos das personalidades, quanto a partir de fatos cotidianos que se relacionem aos sábios homenageados.

**Questionamentos.** Já se questionou se você, leitor ou leitora, pode ter feito parte dos grupos de convívio de alguma dessas personalidades? Ou se algum busto da AGH pode ser personalidade consecutiva sua? Sobre tudo os seriexólogos, não podem deixar passar essa oportunidade de usar a *Aleia dos Gênios da Humanidade* como fonte de autopesquisa seriexológica.

**Companhias.** Esta autora vem utilizando principalmente a *técnica do grupocarmograma* e respectiva análise grupocarmométrica para levantar hipóteses acerca de possíveis companhias pessoais de retrovidas. Um exemplo desse tipo de estudo foi o realizado em 2013.

**Fórum.** Em 20 a 22 de setembro de 2013, o grupo de pesquisa ou a equipe técnica de seriexólogos vinculada ao Holociclo, realizou o *I Fórum Internacional de Seriexologia*, ocasião em que se estudou o lexicógrafo e médico francês Émile Littré como hipótese de personalidade consecutiva de Pedro Fernandes, médico e voluntário da Conscienciologia.

**Littré.** Alguns dias antes desse Fórum, em 14.09.2013, esta autora apresentou o grupocarmograma de Émile Littré para Waldo Vieira, que a desafiou a ampliar esse mapa grupal até o ano de 1100, século XII, um marco para a *reurbanização extrafísica* (reurbex).

**1100.** Assim nasceu o Projeto 1100, a ser desenvolvido pela equipe da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), com objetivo de realizar levantamento de personalidades do grupo evolutivo a partir do Século XX, voltando no tempo até o Século XII, ou até o ano 1100.

**Fonte.** A *Aleia dos Gênios da Humanidade* pode e deverá ser utilizada como fonte de sugestões de nomes de personalidades a serem investigadas do ponto de vista grupocarmométrico, a fim de enriquecer as pesquisas do Projeto 1100.

**Selfie.** No entanto, de um ponto de vista prático e inicial, sugere-se iniciar a autopesquisa seriexológica na *Aleia dos Gênios da Humanidade* respondendo a seguinte pergunta: ao lado de qual(is) busto(s) você, leitor ou leitora, gostaria de tirar uma fotografia (*selfie*)?

### III. FIXADOR HOLOMNEMÔNICO GRUPAL

**Evocação.** Um terceiro aspecto a ser tratado remete a *Aleia dos Gênios da Humanidade* na condição de fixador holomnemônico grupal. Considerando a ortopensata: “Os bustos da *Aleia dos Gênios da Humanidade*, enfileirados no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) provocam evocações positivas das personalidades imortalizadas pela *História Humana*” (Vieira, 2019, p. 360, grifos do autor), supõe-se que cada vez que o nome, as obras e o legado dessas personalidades são lembrados pelos voluntários e pelos visitantes, esse fato serve como chamada para essas consciexes aparecerem extrafísicamente no CEAEC e serem convidadas pelos amparadores a realizarem o *Curso Intermissivo* (CI).

**Atratora.** Partindo dessa linha de raciocínio, propõe-se o seguinte: se “[...] Muitas consciexes irão inserir-se no *Curso Intermissivo* (CI) *Pré-ressomático*, após a *Noite de Gala Mnemônica*, devido à identificação dos pares de conscins aparentadas, exemplaristas, que as evocaram espontaneamente” (Vieira, 2019, p. 900, grifos do autor), você, leitor ou leitora, já pensou na possibilidade de ser conscin atratora de determinada personalidade da Aleia, favorecendo o seu encaminhamento para o CI?

**Noite.** A *I Noite de Gala Mnemônica* foi um “experimento retrocognitivo grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) composto por diversas atrações culturais e farto jantar, reali-

zado em local tecnicamente ornamentado e ambientado com motivos históricos”, cujos participantes estavam vestidos com trajes de época inspirados em determinado período da História (Fernandes, 2018, p. 15.748). Este evento ocorreu no dia 06 de junho de 2015 no Hotel Mabu *Interludium*, na Cognópolis, em Foz do Iguaçu-PR.

**Parafenômeno.** Um dos parafenômenos promovidos pela *I Noite de Gala Mnemônica* foi o citado encaminhamento de consciexes evocadas espontaneamente pelas conscins participantes do evento para o *Curso Intermissivo*.

**Proposta.** Espelhando-se nesse experimento como um caso bem-sucedido de assistência grupocármica, propõe-se, neste artigo, que os voluntários tenham a iniciativa individual de tentar evocar e auxiliar a encaminhar determinada personalidade homenageada na Aleia para o *Curso Intermissivo*.

**Tenepes.** Como a proposta é uma iniciativa individual, recomenda-se que o pesquisador seja tenepessista, a fim de resguardar-se energética e pensenicamente das evocações possíveis de serem feitas, realizando trabalho conjunto e coordenado pelo amparador da tenepes.

**Parapsicoteca.** Um aspecto a ser lembrado é que tanto a *Aleia dos Gênios da Humanidade* quanto as parapsicotecas (recursos didáticos extrafísicos utilizados nos Cursos Intermissivos para exposição do exemplo de vida de determinadas personalidades intrafísicas a ser seguido) tem como ideia-base o funcionamento a partir de uma consciencioteca, quer dizer, uma coleção de consciências exemplares. Esse assunto está sendo apenas pontuado; ele não é desenvolvido neste artigo, em função de não ser o escopo deste breve estudo.

**Evolução.** Por outro lado, caso a personalidade evocada já tenha avançado na escala evolutiva, do mesmo modo, os bustos servem como uma chamada para estreitar laços interassistenciais. No caso, tendo o efeito inverso, a consciência a ser assistida será a conscin pesquisadora e não a consciex.

**Conscins.** Outra possibilidade é de que alguns dos bustos esculpidos sejam de atuais conscins intermissivistas, servindo como evocação constante para elas irem ao CEAEC e à Cognópolis. Assim, a condição de fixador holomnemônico grupal pode atuar tanto para as consciexes que ainda farão o *Curso Intermissivo* quanto para aquelas que já fizeram e se encontram hoje na condição de conscin.

**Desafio.** No caso da conscin intermissivista já ser voluntária da Conscienciologia e estar com o busto de retropersonalidade pessoal na *Aleia dos Gênios da Humanidade* implica maior responsabilidade proexológica, pois o desafio é superar as marcas evolutivas alcançadas por si mesma em retrovidas.

**Grupo.** Além disso, o *sinergismo potencializador conscin voluntária–busto de retropersonalidade*, provavelmente, terá efeitos evocativos grupocármicos, atraindo outras personalidades consecutivas, atendendo a *lei da afinidade consciencial* e da *atração mútua*.

**Futuro.** Uma outra faceta dessa questão é utilizar a *Aleia dos Gênios da Humanidade* como fonte de futuras retrocognições. Uma proposta técnica seria fixar a *Aleia dos Gênios da Humanidade* na holomemória pessoal a fim de que ela sirva como gatilho retrocognitivo futuro. De que modo é possível fixar esse monumento na holomemória pessoal? Esta autora vem utilizando as 6 seguintes técnicas holomnemônicas, relacionadas em ordem funcional:

1. **Técnica do estudo biográfico e grupocármico de personalidades da Aleia:** fundamentando-se nos métodos adotados nas aulas dos *Fóruns Internacionais de Seriexologia* promovidos pela CONSECUTIVUS.

2. **Técnica da aula biográfica na Aleia dos Gênios da Humanidade:** refere-se às aulas sobre a biografia de determinada personalidade, ministrada por voluntários sentados ao lado do busto correspondente no evento “Um Dia na Cognópolis”, realizado pelo CEAEC.

3. **Técnica da elaboração de prova sobre a Aleia dos Gênios da Humanidade:** diz respeito à iniciativa desta autora na aplicação de modo informal de uma “prova” sobre a Aleia no piquenique comemorativo da virada de ano com voluntários do Holociclo.

4. **Técnica da grafopenseidade sobre esse caminho das grandes cabeças:** exemplificada nos artigos publicados sobre a Aleia dos Gênios da Humanidade, mas também em verbete defendido e em catálogo publicado por voluntários até o momento (Data-base: 07.06.20).

5. **Técnica do patrocínio da confecção de bustos para a Aleia:** refere-se à proposição feita pela *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC) para patrocínio da confecção de bustos, e adotada por dezenas de voluntários.

6. **Técnica da energização consciente de determinado busto da Aleia:** tendo como base o relato vivenciado por Waldo Vieira a respeito de presenciar determinada consciex energizando o busto pessoal na aleia, tal parafato inspirou voluntário a criar o hábito de, ao passar por busto que ele tem como hipótese de personalidade consecutiva pessoal, começar a energizá-lo também. Além disso, esta autora possui o hábito de energizar determinado busto de personalidade, a fim de exteriorizar os melhores pensenes para a consciex ali representada, por trabalhar com a hipótese de que essa consciex fez parte do grupo de convívio em retrovidas.

**Técnicas.** Essas técnicas holomnemônicas proporcionam a esta autora, tanto a fixação da imagem mental da Aleia dos Gênios da Humanidade, podendo servir como gatilho retrocognitivo imagético no futuro, em próximas vidas, quanto à vinculação pessoal a algumas consciências com saldo mais positivo, criando ambiente para a formação de futuras equipex interassistenciais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Verpon.** Assim, segundo a investigação realizada, aliada a autovivências da autora, conclui-se pela verpon da *Aleia dos Gênios da Humanidade* vista como um caminho holomnemônico, poder atuar como um fio condutor conectando passado, presente e futuro:

1. **Passado.** O passado pode ser cogitado pela autopesquisa seriexológica de campo, levantamento de hipóteses de retrovidas e de retropersonalidades.

2. **Presente.** O presente traz indícios da identidade da *Comunidade Conscienciológica*.

3. **Futuro.** E o futuro pode ter suas sementes lançadas nos dias atuais na condição de elemento fixador holomnemônico grupal, atuando como gatilho de futuras retrocognições e quiçá, viabilizando um gruporrevezamento multiexistencial.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Anes, José Manuel;** *Guia Simbólico Quinta da Regaleira: À Descoberta dos seus Mistérios*; 190 p.; 21 x 14 cm; br.; *Eranos*; Lisboa; Portugal; 2015; ISBN 978-98-9983-498-9; páginas 145 e 146.

2. **Candau, Joël;** *Antropologia da Memória (Anthropologie de la Mémoire)*; trad. Miriam Lopes; 240 p.; 2 partes; 7 caps.; 13 fichários; glos. 29 termos; 354 refs.; ono.; 23,5 x 16 cm; br.; *Instituto Piaget*; Lisboa; Portugal; 2013; páginas 154, 188 e 193.

3. **Fernandes, Pedro;** *Noite de Gala Mnemônica*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 19; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbio-grafias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; página 15.748.



4. **Ferraro**, Cristiane; & **Gregory**, Valdir; *Aleia dos Gênios da Humanidade: Escutando os Mortos*; Artigo; *Cantareira*; Revista; Semestral; Rio de Janeiro, RJ; 30 Ed.; Janeiro-Junho, 2019; Seção: *Artigos livres*; 2 *E-mails*; 2 enus.; 3 fotos; disponível em: <<https://periodicos.uff.br/cantareira/article/view/30799>>; acesso em: 05.04.20; páginas 137, 140, 141, 143 e 144.

5. **Nora**, Pierre; *Entre Memória e História: A Problemática dos Lugares*; Artigo; trad. Yara Aun Khoury; *Proj. História*; Revista; Quadrimestral; São Paulo, SP; N. 10; Dezembro, 1993; Seção: *Traduções*; 1 enu.; disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101/8763>>; acesso em: 05.04.20; página 13.

6. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 100.

7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. 1, 2 e 3; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 300, 360, 361, 900 e 1.480.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Ferraro**, Cristiane; *Aleia dos Gênios da Humanidade: A Antessala da Inteligência Evolutiva*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; 1 *E-mail*; 06 enus.; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2015; páginas 157 a 182.

2. **Ferraro**, Cristiane; & **Paro**, Denise; *Aleia dos Gênios: Sala de Aula a Céu Aberto*; *Holotecologia: Revista do Megacentro Cultural Holoteca*; Bianaual; N. 2; Seção: *Especial CEAEC: Duas décadas de Conscienciologia em Foz do Iguaçu*; 1 enu.; 1 foto; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2015; ISSN 2238-6459; página 98.

